



CARTA DE GESTÃO

ASA HEDGE

DEZEMBRO 2024

Em dezembro, a rentabilidade do ASA Hedge foi positiva em 2,16%. Contribuíram positivamente para este resultado os livros de valor relativo (1,45%), commodities (0,07%) e FX (0,08%). O livro de juros, somados os componentes internos e externos, teve uma contribuição marginalmente negativa (-0,02%), bem como o livro de equities (-0,02%).

No ambiente externo, a reunião de política monetária nos Estados Unidos foi a principal novidade do mês de dezembro. O Federal Reserve (Fed) reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, conforme esperado pelo mercado. No entanto, a decisão não foi unânime. Powell, o presidente, caracterizou a escolha de cortar nesta reunião como “mais difícil” e também trouxe uma sinalização à frente mais conservadora tanto nas projeções médias do comitê como nas prescrições de política monetária.

O comunicado incluiu uma nova linguagem sobre a "extensão e o momento" de ajustes adicionais, colocando em dúvida a possibilidade/necessidade deles, enquanto o gráfico de pontos (dot plot) mostrou a intenção de implementar apenas 50 pontos-base de reduções em 2025, com 14 dos 19 membros do comitê esperando no máximo dois cortes de 25 pontos-base no próximo ano.

A previsão mais alta de inflação entre os membros foi um dos fatores que motivou essa sinalização. A mediana da previsão de inflação para 2025 subiu para 2,5% e não espera que a inflação volte ao objetivo de 2% até 2027. Além disso, houve uma mudança significativa na distribuição dos riscos sobre as projeções de inflação, com uma inclinação para o lado positivo.

Powell mencionou que alguns membros começaram a incorporar as possíveis mudanças de política econômica em suas previsões, e entendemos que este processo ainda deve se alongar um pouco mais no tempo. Após a posse do presidente eleito devemos ter mais clareza em relação ao tempo para implementação das políticas propostas em campanha, bem como a severidade do que de fato vai ser implementado. Até lá, muito provavelmente, se não tivermos nenhum grande susto no mercado de trabalho, o FOMC vai continuar com uma retórica mais cautelosa. Não descartamos que, ao longo do ano, a curva de juros americana venha a precificar alguma probabilidade de os juros voltarem a subir. Cabe ressaltar que, além da questão tarifária, será muito importante, também, compreender quão grande vai ser a mudança na questão da imigração.

No ambiente interno, em meio a uma dinâmica de mercado ainda desafiadora por causa das questões relativas à política fiscal e à postura do governo, tivemos o último COPOM do ano, e a surpresa foi positiva. O BCB foi bastante mais duro que o esperado nas suas projeções para a inflação no horizonte relevante (pelo menos 20 bps acima do esperado pelo mercado) e, diante desse cenário mais adverso, sinalizou duas altas de 100 bps para as duas primeiras reuniões de 2025.

A reação no mercado de renda fixa foi bastante forte, com abertura generalizada das taxas, inclusive das mais longas, mas entendemos que a decisão ajuda muito na tarefa (árdua) de construir credibilidade na busca pela meta de inflação. A reação positiva inicial na moeda também não se sustentou, mas para nós isso não é sinal de nada. Entendemos que não vai ser da autoridade monetária que vai vir o sinal que vai mudar, de vez, a dinâmica do mercado. A cerne do problema é fiscal e enquanto essa apreensão não sumir, os preços vão continuar refletindo algum desconto em relação ao seu valor fundamental.



Em relação à nossa carteira, o conjunto das informações macroeconômicas recebidas na margem durante o mês foi positivo para a nossa principal aposta, que é o valor relativo entre a nossa moeda e o índice Bovespa.

O ambiente externo mais desafiador, que finalmente se refletiu em algum grau na performance ruim do mercado de renda variável no período, somados a um COPOM mais duro que o esperado e uma intervenção gigantesca no mercado de câmbio permitiu que, mesmo com uma saída de dólares sem precedentes para o mês, o ajuste dos prêmios nos ativos brasileiros, que até então estavam muito concentrados na taxa de câmbio, se expandisse para outros mercados, fazendo com que, no relativo, a moeda tenha se destacado, ainda que não tenha conseguido manter os ganhos em termos nominais do seu melhor momento no mês.

Nossos estudos internos apontam que ainda existe um espaço bem relevante para ganhos nesta alocação, e pretendemos continuar carregando-a, possivelmente com algumas reduções pontuais táticas. Entendemos que além do ajuste nominal em relação ao seu valor 'justo' e do alinhamento do seu comportamento com aquele que é o comportamento típico dessas variáveis para esta fase do ciclo monetário, também podemos contar com uma taxa de carregamento bastante interessante. Para nós, esta é a melhor oportunidade para alocação de capital disponível atualmente, e estamos posicionados de acordo.

ASA Hedge I

OBJETIVO

O FUNDO visa gerar ganhos de capital e superar o seu benchmark no longo prazo investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento envolve operações nos mercados de juros, câmbio, ações e commodities, no Brasil e no exterior, utilizando-se dos instrumentos disponíveis nos mercados à vista e de derivativos, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

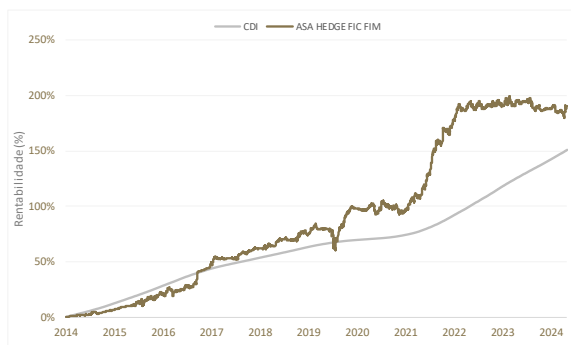


Fonte: ASA Investments

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 258.638.273	Meses Positivos	79
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 723.235.887	Meses Negativos	44
Volatilidade (últimos 48 m)	7,84%	Maior Retorno Mensal	8,61%
Sharpe (últimos 48 m)	-0,1	Menor Retorno Mensal	-4,59%

Período dos dados: 01/09/2014 a 31/12/2024

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

ANO	ASA Hedge	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Hedge	(0,61%)	0,38%	1,04%	(3,36%)	0,43%	(0,92%)	0,57%	0,09%	0,52%	(1,71%)	(0,33%)	2,18%	(1,82%)	190,05%
	% CDI	-	47%	124%	-	52%	-	63%	10%	63%	-	-	235%	-	126%
2023	ASA Hedge	(1,51%)	0,96%	(1,16%)	(0,01%)	0,95%	(0,08%)	1,73%	(2,18%)	2,73%	(0,36%)	(1,86%)	1,66%	0,73%	195,43%
	% CDI	-	105%	-	-	85%	-	161%	-	280%	-	-	185%	6%	155%
2022	ASA Hedge	4,13%	4,88%	7,34%	4,93%	(1,15%)	4,91%	(1,36%)	5,10%	4,03%	(0,98%)	(0,22%)	2,57%	39,40%	193,27%
	% CDI	563%	651%	795%	591%	-	485%	-	437%	376%	-	-	229%	318%	193%
2021	ASA Hedge	(4,59%)	1,43%	2,93%	(0,72%)	(0,13%)	(0,35%)	(2,56%)	1,08%	3,15%	1,62%	1,03%	1,21%	3,92%	110,38%
	% CDI	-	1066%	1478%	-	-	-	-	255%	719%	338%	176%	159%	89%	142%
2020	ASA Hedge	(0,07%)	(2,76%)	(1,98%)	5,53%	3,80%	3,99%	2,17%	(0,42%)	(0,46%)	(0,24%)	1,12%	1,90%	12,94%	102,44%
	% CDI	-	-	-	1940%	1591%	1853%	1115%	-	-	-	748%	1158%	468%	145%
2019	ASA Hedge	3,58%	(0,30%)	(0,52%)	0,32%	0,39%	2,24%	0,77%	(0,33%)	2,63%	0,74%	(0,78%)	(0,24%)	8,73%	79,24%
	% CDI	659%	-	-	62%	71%	477%	136%	-	565%	154%	-	-	146%	120%
2018	ASA Hedge	0,32%	(0,40%)	2,66%	1,36%	(0,43%)	1,24%	1,21%	(0,06%)	(0,30%)	2,19%	(0,37%)	0,10%	7,71%	64,85%
	% CDI	55%	-	500%	264%	-	239%	223%	-	403%	-	-	20%	120%	115%
2017	ASA Hedge	0,76%	2,35%	(0,40%)	2,32%	8,61%	0,62%	1,04%	2,51%	4,02%	(0,23%)	(0,46%)	0,39%	23,38%	53,05%
	% CDI	70%	271%	-	294%	930%	77%	130%	314%	627%	-	-	72%	235%	113%
2016	ASA Hedge	0,67%	3,05%	(3,61%)	4,97%	0,95%	(1,04%)	3,54%	0,24%	1,99%	1,79%	(1,49%)	0,89%	12,28%	24,05%
	% CDI	64%	305%	-	471%	86%	-	319%	19%	179%	171%	-	79%	88%	71%
2015	ASA Hedge	0,28%	0,14%	1,89%	(1,16%)	0,86%	1,11%	0,99%	0,19%	1,19%	1,03%	0,90%	0,45%	8,13%	10,48%
	% CDI	30%	17%	183%	-	88%	104%	84%	17%	107%	93%	85%	39%	61%	60%
2014	ASA Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	1,16%	0,17%	0,36%	0,47%	2,17%	2,17%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	135%	18%	43%	49%	60%	60%

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Hedge	2,16%	(1,81%)	(1,81%)	(1,09%)	37,89%	43,30%	190,09%
% CDI	233%	-	-	-	93%	92%	126%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 01/09/2014.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	01/09/2014	CNPJ	57.346.685/0001-40
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Taxa de Administração ¹	1,90% a.a.	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	10% revertida para o Fundo, apenas se Resgate Antecipado	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14h30
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros	Aplicação	D+0
Custodiante	Banco BTG Pactual	Resgate	D+1
Auditor Independente	Ernest & Young	Resgate Antecipado	D+30

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

¹ 1,90% no Fee-der + 0,10% no Master. Taxa de Administração Máxima de 2,20% * Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos